

5

Referências bibliográficas

AGUIAR, Fernando Jose Ferreira Aguiar. **Em tempo de Solidão Forçada: Epidemia de Variola, Revolta Popular e Fé em Sergipe Novecentista**. 2002. (Mestrado em História). Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil, 2002.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de e FRAGA FILHO, Walter. **Uma história do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. 320p.

ALMEIDA, Ronaldo. O que significa o crescimento evangélico no Brasil? In: **Le Monde Diplomatique Brasil**. Ano 5, Número 52, Novembro, 2011, p.18-19.

AMARAL, Sharyse Piroupo do. **Escravidão, Liberdade e Resistência em Sergipe: Cotinguiba, 1860-1888**. Tese de doutorado. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2007.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência à violência do controle penal**. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. **Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento**. NBR 10151. Válida a partir de 31.07.2000. Disponível em: <<http://www.semace.ce.gov.br/wpcontent/uploads/2012/01/Avaliação+do+Ruído+em+Áreas+Habitadas.pdf>>. Acesso em: 24.02.2012.

BACILA, Carlos Roberto. **Estigmas: Um estudo sobre os preconceitos**. São Paulo: Lúmen Juris, 2005.

BARRETO, Djalma. **Parapsicologia, curandeirismo e lei**. Petrópolis. Vozes, 1972.

BARRETO, Paulo (João do Rio). **As religiões do Rio**. Rio de Janeiro, Simões, 1951.

BARROSO, Luís Roberto. Constituição, Democracia e Supremacia Judicial: Direito e Política no Brasil Contemporâneo. In: **As novas faces do Ativismo**

Judicial. Organizadores: FELLETT, André Luiz Fernandes; DE PAULA, Daniel Giogitti e NOVELINO, Marcelo. Bahia: JusPODIVM, 2011.

BASTOS, Larissa; SANTOS, Wellington. **Motivação política e racismo destroem terreiros afros em Alagoas.** Agência Alagoas, Alagoas, 30 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticias/motivacao-politica-e-racismo-destroem-terreiros-afros>> Acesso em: 20.out.2012.

BASTIDE, Roger. **As religiões africanas no Brasil.** São Paulo. Pioneira/USP, 1971.

_____. **O candomblé da Bahia: rito nagô.** São Paulo, Nacional, 1978.

BASTIDE, Roger e VERGER, Pierre. Contribuição ao estudo da adivinhação em Salvador (Bahia). In: MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). **Olórisa: Escritos sobre a religião dos orixás.** São Paulo, Ôgora, 1981.

BERKENBROCK, Volney J. **A experiência dos orixás – um estudo sobre a experiência religiosa no candomblé.** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

BLANCARTE, Roberto. O porquê de um Estado laico. In: LOREA, Roberto Arriada (org.). **Em Defesa das Liberdades Laicas.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008, p. 19-32.

BOHNENBERGER, Roger. **Uma análise regional da Discriminação de gênero e raça no mercado de trabalho brasileiro 1992 – 2001,** Dissertação: Brasília, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Vade Mecum Comapcto de Direito Rideel. 2ª ed. São Paulo: Rideel, 2011.

BRASIL. Relatório do Comitê Nacional para a Preparação da Participação Brasileira na **III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata.** Ministério da Justiça. Brasília, agosto de 2001.

BRASIL. **Superior Tribunal de Justiça.** Processo Civil. Recurso Especial. Indenização. Dano Moral. Recurso Especial nº 913.131 – BA 4ª Turma. Relator: Ministro Carlos Fernando Mathias. Brasília, DF. 16/09/2008. Publicado no DJe em 06/10/2008.

BRASIL. **Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul**. Constitucional. Ação Direta. Sacrifício de Animais. ADin nº 70010129690. Tribunal Pleno. Relator: Desembargador Araken de Assis. Porto Alegre, RS. 18/04/2005. Publicado no DJe em 17/08/2005.

BROWN, Diana de G. **Umband; politics of in urbin religions movement**. Ph. D. Disaertation, Departnment of Anthropology, Columbia University, 1974.

CAMARGO, Marcelo Novelino (org.). **Leituras Complementares de Constitucional: Direitos Fundamentais**. 2ª ed. Salvador: JusPodivm, 2007.

CAMPOS, Marcelo da Silveira. **Crime e Congresso Nacional: Uma análise da política criminal aprovada de 1989 a 2006**. São Paulo: IBCCRIM, 2010.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito Constitucional**. 6. ed. rev. Coimbra: Livraria Almedina, 1993.

CAPUTO, Stela Guedes. **Educação nos terreiros e como a escola se relaciona com crianças de candomblé**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

CARNEIRO, Edison. Situação do negro no Brasil. **Estudos Afro-Brasileiros**. Rio de Janeiro, Ariel, 1935.

_____. **Ladinos e crioulos, estudos sobre o negro no Brasil**. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1964.

_____. **Candomblés da Bahia**. Rio de Janeiro, Ouro, 1967.

_____. **Religiões negras e negros bentos**. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira INL/MEC, 1911.

CARVALHO, José Jorge de. **Inclusão Étnica e Racial no Brasil: A questão das cotas no ensino superior**. 2ª Ed. São Paulo: Attar Editorial, 2006.

CASCUDO, Luis da Câmara. Notas sobre o Catimbó. **Novos Estudos Afro-Brasileiros**. Rio de Janeiro. Civ. Brasileira, 1937.

CASHMORE, Ellis. **Dicionário de relações étnicas e raciais**. São Paulo: Summus, 2000.

CONRAD, Robert Edgar. **Tumbeiros, o tráfico de escravos para o Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CAVALCANTI, Pedro. As seitas africanas do Recife. **Estudos Afro-Brasileiros**. Rio de Janeiro. Ariel, 1935.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA – CES/UC. **The semantics of tolerance and (anti-)racism in Europe: Public bodies and civil society in comparative perspective**. Coordenador: Boaventura de Sousa Santos. Disponível em: <www.ces.uc.pt/projectos/tolerance>; Acesso em: 22 jun. 2012.

CERQUEIRA, Luiz. Ulisses Pernambucano, meu Mestre. **Ciclo de Estudos sobre Ulysses Pernambucano**. Recife, 1978.

Comissão Estudos Constitucionais da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe. Processo nº 15/2012 – **Parecer sobre a ofensa à liberdade religiosa e ao direito à igualdade**. Relator: Ilzver de Matos Oliveira, 25 de abril de 2012.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

COSTA, Maria Emília Corrêa da. **Apontamentos sobre a liberdade religiosa e a formação do Estado Laico**. In: LOREA, Roberto Arriada (org.). *Em Defesa das Liberdades Laicas*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008, p. 97-116.

DANTAS, Beatriz Góis. **Vovô Nagô Papai Branco; usos e abusos da África no Brasil**. Dissertação de mestrado. Unicamp, Campinas, 1982.

DOSSIÊ RELIGIÕES NO BRASIL. **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 18, n. 52, 2004.

DUARTE, Abelardo. **Catálogo ilustrado da Coleção perseverança**. Maceió: IHGAL, 1974.

_____. Histórico da coleção perseverança. **in Coleção Perseverança: um documento do Xangô alagoano**. Maceió: UFAL; Rio de Janeiro: FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore, 1985, p. 6.

ECCLES, Peter. Culpados até prova em contrário: os negros, a lei e os direitos humanos no Brasil. **Cadernos Cândido Mendes/Estudos Afro-Asiáticos**, 20, p.135-163, Rio de Janeiro, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 1991.

Fala Egbé. **Informativo dirigido às Comunidades de Terreiros de Candomblé**. Nº 17, ano VI, Novembro de 2008. Publicação de Koinomia – Presença Ecumênica e Serviço. Disponível em: <http://www.koinonia.org.br/egbe/25_fala%20Egbe%2017.pdf>. Acessado em: 05/09/2012.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

FELDENS, Priscila Formigheri. **Discriminação religiosa: a colisão entre os direitos fundamentais à liberdade religiosa e à liberdade de expressão**. Dissertação (Mestrado). Universidade Luterana do Brasil. Orientador: Jayme Weingartner Neto, 2008, 143 p.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo, Dominus e Edusp, 1965.

FERNANDES, Gonçalves. **Xangôs do Nordeste**. Rio de Janeiro. Civ. Brasileira, 1937.

FERRETTI, Mundicarmo. **Terra de caboclo**. São Luís: Plano Editorial/SECMA, 1994.

FERRETTI, Sérgio. **Repensando o sincretismo: Estudo sobre a Casa das Minas**. São Paulo: Edusp, 1995.

FREITAS, José Edgar da Mota (trad.). **Cartas de Maruim**. Aracaju: Núcleo de Cultura Alemã em Sergipe, UFS, 1991.

FREYRE, Gilberto. **Interpretação do Brasil**. Aspectos da Formação Social Brasileira como Processo de Amalgamento de Raças e Culturas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947.

GUALBERTO, Marcio Alexandre M. **Mapa da Intolerância Religiosa – 2011: Violação ao direito de culto no Brasil**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <www.mapadaintolerancia.com.br>. Acesso em: 2/abril/2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GIUMBELLI, Emerson. 2002. **O fim da religião: dilemas da liberdade religiosa no Brasil e na França**. São Paulo: Attar Editorial.

_____. Liberdade religiosa no Brasil contemporâneo: uma discussão a partir do caso da Igreja Universal do Reino de Deus. In: Roberto Kant de Lima (ed.). **Antropologia e Direitos Humanos 2**. Niterói: EDUFF, 2003.

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. **A liberdade religiosa nas Constituições do Brasil**. Revista de Direito Constitucional e Internacional. São Paulo, instituto brasileiro de direito constitucional, v. 34, p. 156-167, jan/mar, 2001.

GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; ed. 34, 2002.

_____. **Preconceito e Discriminação**. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; ed. 34, 2004.

_____. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2005.

HENRIQUES, Ricardo. Texto para discussão N° 807. **Desigualdade racial no Brasil**: evolução das condições de vida na década de 90, Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/pub/td/tda2001a.html>> Acesso em: 02 dez. 2011.

HESPANHA, António Manuel. **O Caleidoscópio do Direito: o direito e a justiça nos dias e no mundo de hoje**. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2009.

JACOB, Cesar Romero. **A diversificação religiosa**. *Estud. av.* [online]. 2004, vol.18, n.52, pp. 9-11.

Jornal de Alagoas. Bruxaria. Maceió, 07/02/1912.

KANT DE LIMA, Roberto. 1995. **A polícia da cidade do Rio de Janeiro: seus dilemas e paradoxos.** Rio de Janeiro: Forense.

_____. Carnavais, Malandros e Heróis: O dilema brasileiro do espaço público. In: Laura Graziela Gomes; Livia Barbosa & José Augusto Drummond (orgs.). **O Brasil não é para Principiantes.** 1. ed. Rio de Janeiro: FGV. pp. 105-124, 2000.

_____. Tradição inquisitorial no Brasil, da Colônia à República: da Devassa ao Inquérito Policial. In: _____. **Ensaio de Antropologia e de Direito.** Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008.

_____; AMORIM, Maria Stella & BURGOS, Marcelo. **Juizados Especiais Criminais: sistema judicial e sociedade no Brasil.** Niterói: Intertexto, 2003.

LANDES, Ruth. **A cidade das mulheres.** Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1967.

LEITE, Fábio Carvalho. O Laicismo e outros exageros sobre a Primeira República no Brasil. **Relig. soc.** 2011, vol.31, n.1, p. 32-60.

LIMA, Vivaldo Costa. 1977. **A família-de-santo nos candomblés jejes-nagôs da Bahia.** Dissertação de Mestrado, UFBa Salvador.

LODY, Raul. **Coleção Perseverança: um documento do Xangô alagoano.** Maceió: UFAL; Rio de Janeiro: FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore, 1985.

LUCENA, José. Ulysses Pernambucano e sua Escola de Psiquiatria Social. **Ciclo de Estudos sobre Ulysses Pernambucano.** Recife, 1975.

MAGGIE, Yvonne. **Guerra de Orixá: um estudo de ritual e conflito.** Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

_____. **Arte ou magia negra?** Relatório apresentado à Funarte, Rio de Janeiro, (mimeo.), 1979.

_____. **O medo do feitiço: relações entre magia e poder no Brasil.** Rio de Janeiro: Arquivo

Nacional, 1992. p. 29.

MAIA, Janaína Couvo Teixeira. **Umbanda em Aracaju**. Aracaju, UFS. Monografia do curso de graduação em História, 1998.

MANDARINO, Ana Cristina de Souza. **(Não) deu na primeira página: macumba, loucura e criminalidade**. Ed. UFS: São Cristóvão, 2007.

MEDEIROS, Carlos Alberto. **Na lei e na raça**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. A experiência religiosa e a institucionalização da religião. **Estud. av.** [online]. 2004, vol.18, n.52, p. 29-46.

MEZZAROBA, Orides e MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 3. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2006, 344 p.

MONTERO, Paula. Religião, pluralismo e esfera pública no Brasil. **Novos estud. - CEBRAP**. 2006, n.74, p. 47-65.

MONTERO, Paula. Max Weber e os dilemas da secularização. **Novos Estudos**, 2003, n. 65, p.34-44.

MOTT, Luiz Roberto de Barros. **Inquisição em Sergipe**. Coleção Jackson da Silva Lima. Aracaju: Governo de Sergipe, Secretaria de Estado da cultura e Meio Ambiente, FUNDESC, 1989.

_____. **Sergipe Colonial e Imperial: religião, família, escravidão e sociedade**. São Cristóvão: Editora da UFS/Fundação Oviêdo Teixeira, 2008.

_____. Benditos pactos diabólicos. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, n. 56, 2010, p.24-25.

MOTT, Yoshiko Tanabe. **Caridade e demanda, um estudo de acusação e conflito na Umbanda em Marília**. Dissertação de Mestrado, Unicamp, Campinas, 1976.

NOVAES, Regina. Os jovens "sem religião": ventos secularizantes, "espírito de época" e novos sincretismos. Notas preliminares. **Estud. av.** 2004, vol.18, n.52, p. 321-330.

Novo Mapa das Religiões. Coordenação Marcelo Côrtes Neri. Rio de Janeiro: FGV, CPS, 2011.

OLIVEIRA, Agamenon Guimarães. **Candomblé sergipano.** Aracaju, SEC/CDFB, 1978.

_____. Candomblé; subsídios para sua história. **Cadernos de Folclore Sergipano.** Aracaju, SEC/CDFB. n. 4, 1978.

ONU. **Declaração Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Intolerância e Discriminação Fundadas na Religião ou nas Convicções.** Disponível em: <<http://www.dhnet.org.net/direitos/sip/onu/paz/dec81.htm>>. Acesso em: 02 maio 2014.

ORTIZ, Renato. **A morte branca do feiticeiro negro: umbanda e sociedade brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1999.

PERNAMBUCANO, Ulysses. 1937. Alguns dados antropológicos da população do Recife. **Novos Estudos Afro-Brasileiros.** Rio de Janeiro. Civ. Brasileira.

PINAUD, João Luiz Duboc et all. **Insurreição negra e justiça.** Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1987.

PRANDI, Reginaldo. **Os candomblés de São Paulo: a velha magia na metrópole nova.** São Paulo: HUCITEC : Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

_____. O candomblé e o tempo: concepções de tempo, saber e autoridade da África para as religiões afro-brasileiras. **Rev. bras. Ci. Soc. [online].** 2001, vol.16, n.47, pp. 43-58.

_____. O Brasil com axé: candomblé e umbanda no mercado religioso. **Estud. av. [online].** 2004, vol.18, n.52, p. 223-238.

_____. **Herdeiras do axé.** São Paulo: Hucitec, 1996

_____. **De africano a brasileiro: etnia, identidade, religião.** Revista USP, São Paulo, n.46, p. 52-65, junho/agosto 2000.

_____. “As religiões negras do Brasil: para uma sociologia dos cultos afro-brasileiros.” **Revista USP.** n. 28 (dez.-fev.), 1996. P. 64-83.

_____. Raça e religião. Novos estudos CEBRAP. n. 42. 1995, p. 113-129.

_____ e PIERUCCI, Antônio Flávio. **A realidade social das religiões no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 1996

PIERUCCI, Antônio Flávio. Bye bye, Brasil: o declínio das religiões tradicionais no Censo 2000. **Estud. av.** [online]. 2004, vol.18, n.52, pp. 17-28.

QUEVEDO, Oscar González. **O poder da mente na cura e na doença.** São Paulo: Loyola Ed. 1972.

RAMOS, Artur. **O negro brasileiro: etnografia religiosa.** São Paulo: Nacional, 1940.

RIBEIRO, Milton. **Liberdade Religiosa: uma proposta para debate.** São Paulo: Mackenzie, 2002.

RIBEIRO, René. Cultos afro-brasileiro do Recife; um estudo de ajustamento social. **Boletim do UNPS.** Número especial, 1952.

ROBERT, Yannick Yves Andrade. **Sacrifício de animais em rituais de religiões de matriz africanas.** Relatório Anual, PIBIC: PUC-RIO, 2008. Disponível em: <http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2008/relatorios/ccs/dir/yannick_yves_andrade_robert.pdf>. Acessado em: 05/março/2012.

RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil. São Paulo, Nacional, 1977.

RODRIGUES, Rosiane (org). **Relatório de Casos Assistidos e Monitorados pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.** Julho, 2009. Disponível em:

<http://www.eutenhofe.org.br/downloads/relatorio_onu.pdf>. Acessado em: 12/07/2012.

SANTOS, Edmar Ferreira. **O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2009. 209 p.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005, 348 p.

SANTOS Jr., Humberto Adami. **Advocacia de combate - entrevista com Humberto Adami. Disponível em:** <<http://www.adami.adv.br/informativo/77.asp>>, Acesso em: 17 mar. 2013.

SANTOS, Juana Albein dos. **Os nagôs e a morte**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SILVA, Jorge da. **Guia de luta contra a intolerância religiosa e o racismo**. Rio de Janeiro: CEAP, 2009.

SILVA, Vagner Gonçalves da (org.) **Intolerância Religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 2007.

SILVA, Anaíza Vergolino. **O tambor das flores, uma análise da Federação Espírita Umbandista e dos cultos afro-brasileiros do Pará**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Unicamp, 1976;

SILVA JÚNIOR, Hédio. Notas sobre sistema jurídico e intolerância religiosa no Brasil. In: SILVA, Vagner Gonçalves da (org.) **Intolerância Religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 2007.

SILVA NETO, Manoel Jorge e. **Proteção constitucional à liberdade religiosa**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. **Sortilégio de saberes: curandeiros e juizes nos tribunais brasileiros (1900-1990)**. São Paulo: IBCCRIM, 2004.

SOARES, Stênio. “Anos da Chibata”: perseguição aos cultos afro-pessoenses e o surgimento das Federações. **CAOS - Revista Eletrônica de Ciências Sociais**. n. 14 – Setembro de 2009, p. 134 – 155.

SOGBOSSI, Hippolyte Brice. COSTA, Martha Sales. Religiões brasileiras de presença africana e políticas públicas no Brasil: algumas considerações. **Revista Debates do NER**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v.2, n. 13, Porto Alegre, 2008.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2007.

TADVALD, Marcelo. “Direito Litúrgico, Direito Legal: A Polêmica em torno do Sacrifício Ritual de Animais nas Religiões afro-gaúchas”. Revista Caminhos, Goiânia, v. 5, n. 1, pg. 129-147, jan/jun. 2007. OIT. **Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho** – OIT, 2007.

TAMAYO, Juan José. **Fundamentalismos y diálogo entre religiones**. Madrid: Trotta, 2004.

VERGER, Pierre Fatumbi. **Notas sobre o culto aos orixás e voduns**. São Paulo: Edusp, 2000.

VIANA, Larissa Moreira. **O Idioma da mestiçagem: as irmandades de pardos na América portuguesa**. Campinas (SP): Ed. UNICAMP, 2007.

VOGEL, Arno; MELLO, Marco Antonio da Silva & BARROS, José F.P. 1998. **Galinha d’Angola: Iniciação e Identidade na Cultura Afro-Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. trad. Daniel Grassi. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001, 205 p

ZAMBERLAM, Jurandir. **O processo migratório no Brasil e os desafios da mobilidade humana na globalização**. Porto Alegre : Pallotti, 2004. 179 p.

7 Apêndices

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Bom dia/boa tarde/boa noite. Meu nome é Ilzver de Matos Oliveira, sou estudante de doutorado em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RIO - e estou desenvolvendo um trabalho de tese com o objetivo de verificar como os religiosos de matriz-africana avaliam o sistema de justiça e como o poder judiciário e órgãos auxiliares da justiça atuaram nos casos em que afroreligiosos foram processados em Sergipe. O(a) sr(a) poderia colaborar respondendo algumas questões? Agradeço desde já sua colaboração.

I - LOCAL DE NASCIMENTO E DE MORADIA

1. **NASC.** Cidade onde nasceu:

2. **MOR.** Cidade onde mora:

II - CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

1. **IDADE.** Qual a sua idade (anos)? [__|__]

2. **SEXO.** Sexo:

- Masculino
- Feminino

3. **COR** Qual a sua cor ou raça (leia as opções e marque apenas uma resposta)?

- Parda
- Branca
- Preta
- Amarela
- Indígena

4. CIVI. Qual o seu estado civil (leia as opções e marque apenas uma resposta)?

- Solteiro
- Casado
- Separado/desquitado
- Divorciado
- Viúvo
- União estável

5. RELI. Qual a sua religião afro-brasileira?

- a.Candomblé.
- b.Umbanda
- c.Nagô
- d.Outra: _____

6. TEMPO. Quanto tempo possui na religião afro (anos)? [__|__]

7. CARGO. Ocupa algum cargo na religião?

- Sim. Especificar: _____
- Não
- Não sabe/Nenhuma resposta

8. ASSOCI. É membro de ONG/Associação?

- Sim
- Não
- Não sabe/Nenhuma resposta

9. MOVI. Atua no movimento negro/movimento de afroreligiosos?

- Sim
- Não
- Não sabe/Nenhuma resposta

III - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

1. ESCO. Qual o seu nível de escolaridade?

- Analfabeto
- 4ª série do 1º grau (Primário)
- De 5ª a 8ª série do 1º grau (Ginásial)
- 2º grau completo (Colegial)
- 2º grau incompleto (Colegial)

- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação/Especialização
- Mestrado
- Doutorado

2. REND. O sr. (sra.) poderia me dizer em qual faixa de renda, aproximadamente, encontra-se a renda total de sua família no último mês, somando-se todas as fontes (como salários, hora extras, renda de aluguéis, de todos que moram na casa, etc)?

- Até 2 SM (até R\$1.020,00)
- + de 2 a 5 SM (+ de R\$1.020,00 a R\$ 2.550,00)
- + de 5 a 10 SM (+ de R\$ 2.550,00 a R\$ 5.100,00)
- + de 10 a 20 SM (+ de R\$5.100,00 a R\$ 10.200,00)
- Acima de 20 SM (acima de R\$10.200,00)
- Não sabe/Nenhuma resposta

IV - ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES

1. Gostaríamos de saber o seu índice de confiança nos órgãos e instituições abaixo indicados:

(marque X)	muita confiança	alguma confiança	quase nenhuma confiança	nenhuma confiança
Poder Legislativo Estadual/Assembleia Legislativa				
Poder Legislativo Municipal/Câmara de Vereadores da cidade onde mora				
Governo Estadual				
Prefeitura da cidade onde mora				
Poder Judiciário/Justiça Estadual				
Ministério Público				
Defensoria Pública				
Polícias				
Partidos políticos				
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil				
Imprensa				
Movimento Negro (organizações não-				

governamentais)				
Movimento de Religiões de Matriz africana (organizações não-governamentais)				
Secretaria de Direitos Humanos ou de Igualdade Racial (se houver)				
Órgão Estadual de Promoção da Igualdade Racial				
Órgão Municipal de Promoção da Igualdade Racial (se houver)				

V - JUSTIÇA

1. De 0 a 10 que nota você daria para a justiça sergipana: _____

2. Abaixo estão listadas algumas coisas que as pessoas geralmente esperam encontrar na Justiça e gostaria que você dissesse como a Justiça sergipana está em cada uma delas, se: (marque X)

(marque X)	Muito mal	Mal	Regular	Bem	Muito bem
Rapidez na decisão dos casos					
Facilidade no acesso					
Baixo custo para que todos os cidadãos possam defender seus direitos					
Decisões boas, que ajudem a resolver os casos de forma justa.					
Imparcialidade, tratando ricos e pobres, pretos e brancos de maneira igual .					

Honestidade dos seus integrantes					
Punição dos que se envolvem em casos de corrupção.					

3. Como você avalia o trabalho de cada um dos atores abaixo no funcionamento da justiça em Sergipe? (marque X)

Marque X	Muito mal	Mal	Regular	Bem	Muito bem
Polícia					
Juiz					
Promotor					
Defensor Público					
Advogado					

VI - EXPERIÊNCIA COM INSTITUIÇÕES DA JUSTIÇA

1. Por questões relacionadas à sua religião, você já teve ou tem algum caso tramitando na justiça?

- Sim, como autor
- Sim, como réu
- Sim, como autor e réu
- Não
- Não sabe/Nenhuma resposta

2. Se tem algum caso ou casos na justiça sobre sua religião, como você avalia o atendimento que recebeu ou tem recebido?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sabe/Nenhuma resposta

3. Você já utilizou algum tipo de apoio jurídico?

- Sim
- Não
- Não sabe/Nenhuma resposta

4. Como obteve apoio jurídico?

- Contratei um advogado particular
- Procurei um defensor público
- O Juiz designou um defensor público/advogado dativo para me representar
- Procurei um núcleo de prática de uma Faculdade de Direito
- Procurei uma ONG
- Outros
- Não sabe/Nenhuma resposta

5. Como você avalia o apoio jurídico que recebeu?

- Péssimo
- Ruim
- 3.Regular
- 4.Bom
- 5.Ótimo
- 6. Não sabe/Nenhuma resposta

6. Se nunca procurou apoio jurídico, qual o motivo?

- Nunca precisei
- Custar muito caro
- Pensei em procurar um advogado particular, mas achei que isso não iria me ajudar a resolver o problema
- Cheguei a procurar um advogado particular, mas ele cobrou muito caro
- Cheguei a procurar um advogado particular, mas ele não me ajudou a resolver o problema
- Pensei em procurar a assistência gratuita, mas não a encontrei em meu município
- Cheguei a procurar a assistência gratuita, mas não consegui ser atendido
- Cheguei a procurar a assistência gratuita, mas fui muito mal atendido
- Não sabe/Nenhuma resposta

VII - EXPERIÊNCIA E AVALIAÇÃO DE CONFLITOS**1. Você considera que a intolerância religiosa é:**

- Um grande problema da nossa sociedade
- Um problema só de algumas religiões
- Não é um problema
- Não sabe/Nenhuma resposta

2. Abaixo estão listados alguns tipos de problemas que os religiosos afro-brasileiros costumam enfrentar e gostaria que você me dissesse, dentre esses, qual(is) você já enfrentou:

- Ofensa verbal/moral (por pessoas, jornais, revistas, programas de rádio e televisão, em cultos de outras religiões, etc.)
 - Denúncias de vizinhos
 - Conflito com empregado ou patrão por conta da religião e dos seus símbolos
 - Pessoas para as quais você prestou apoio espiritual (cobrança de dívida, injúrias, difamações, calúnias, etc)
 - Discriminação em empresas ou lojas das quais adquiriu bens ou utilizou serviços (consumidor)
 - Criminal (acusações de crime ambiental, perturbação do sossego, poluição sonora, cárcere privado, maus-tratos de animais, etc)
 - Cobrança de impostos ao seu Templo ou outros conflitos com o fisco/Prefeitura/Estado.
 - Negativa de benefícios da previdência e da assistência social – INSS – como religioso afro.
 - Discriminação na escola, nos serviços de saúde públicos e particulares, e etc por conta de sua religião)
 - Agressão física ou patrimonial (violência pessoal ou contra os espaços e instrumentos sagrados da religião)
 - Imóvel ou terra (despejo, desocupação, disputas por posse/propriedade do Templo, principalmente com os herdeiros dos sacerdotes, etc)
 - Criança e adolescente (denúncias do Conselho Tutelar sobre presença de crianças nas cerimônias afroreligiosas)
 - Violência praticada por agentes do Estado (policiais, delegados, fiscais etc)
 - Proibição de funcionamento de Templos, apreensão ou proibição de tocar instrumentos sonoros, etc por órgão da Justiça ou fiscais.
 - *Não sabe/Nenhuma resposta*
 - Outro.
- Qual _____

3. Dentre esses, qual(is) foi(ram) o(s) mais sério(s) que você já enfrentou:

- Ofensa verbal/moral (por pessoas, jornais, revistas, programas de rádio e televisão, em cultos de outras religiões, etc.)
- Denúncias de vizinhos
- Conflito com empregado ou patrão por conta da religião e dos seus símbolos
- Pessoas para as quais você prestou apoio espiritual (cobrança de dívida, injúrias, difamações, calúnias, etc)
- Discriminação em empresas ou lojas das quais adquiriu bens ou utilizou serviços (consumidor)
- Criminal (acusações de crime ambiental, perturbação do sossego, poluição sonora, cárcere privado, maus-tratos de animais, etc)
- Cobrança de impostos ao seu Templo ou outros conflitos com o fisco/Prefeitura/Estado.
- Negativa de benefícios da previdência e da assistência social – INSS – como religioso afro.

- Discriminação na escola, nos serviços de saúde públicos e particulares, e etc por conta de sua religião)
 - Agressão física ou patrimonial (violência pessoal ou contra os espaços e instrumentos sagrados da religião)
 - Imóvel ou terra (despejo, desocupação, disputas por posse/propriedade do Templo, principalmente com os herdeiros dos sacerdotes, etc)
 - Criança e adolescente (denúncias do Conselho Tutelar sobre presença de crianças nas cerimônias afroreligiosas)
 - Violência praticada por agentes do Estado (policiais, delegados, fiscais etc)
 - Proibição de funcionamento de Templos, apreensão ou proibição de tocar instrumentos sonoros, etc por órgão da Justiça ou fiscais.
 - *Não sabe/Nenhuma resposta*
 - Outro.
- Qual _____

4. Quem você procurou em primeiro lugar para ajuda-lo(a) a resolver esse problema?

- Advogado
 - Polícia
 - Ministério Público
 - OAB
 - Defensoria Pública
 - Judiciário
 - Templo afroreligioso que frequenta
 - ONG ou movimento negro/movimento de afroreligiosos
 - Pessoas conhecidas (parentes, amigos etc.)
 - Vereador ou outro parlamentar
 - Prefeitura ou outro órgão do Estado
 - Secretaria de Direitos Humanos/Igualdade Racial
 - Ninguém, resolveu a questão por conta própria
 - Outros:
- _____

5. Se não procurou ninguém ligado à Justiça para resolver o seu problema (ou seja, Advogado, Ministério Público, Defensoria Pública ou Poder Judiciário) porque não procurou?

Marque X	Concorda muito	Concorda pouco	Nem concorda e nem discorda	Discorda um pouco	Discorda muito
Não sabia como proceder para falar com estes órgãos					
Teria de me deslocar muito, estes órgãos ficam muito longe					

de onde eu moro					
Achei que não seria bem atendido, estes órgãos discriminam as pessoas pela religião, pela cor, pela raça, pela condição social e econômica					
Achei que não iria entender o que eles iriam me falar, estes órgãos possuem uma linguagem muito difícil de compreender					
Achei que não ajudaria em nada, eles não entendem e não conhecem os problemas ligados às religiões afro-brasileiras					
Achei que não daria em nada, estes órgãos sempre julgam ou decidem contra nós e a favor dos outros					
Achei que iria levar muito tempo ou custar muito caro					
Não possuía as provas ou documentos necessários					
Tive medo de perseguições de outras pessoas					
Não sabe/Nenhuma resposta					

6. Qual o grau de confiança que você tem nos órgãos abaixo como capazes de resolver os seus problemas ligados à intolerância religiosa?

Marque X	Muita confiança	Alguma confiança	Quase nenhuma confiança	Nenhuma confiança
Advogado				
Polícia				
Ministério Público				
OAB				
Defensoria Pública				
Judiciário				
Templo afroreligioso que frequenta				
ONG ou movimento negro/movimento de afroreligiosos				
Pessoas conhecidas (parentes, amigos etc.)				
Vereador ou outro parlamentar				
Prefeitura ou outro órgão do Estado				
Secretaria de Direitos Humanos/Igualdade Racial				

Agradecemos muito por sua atenção!!

ENTREVISTADO: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____

TELEFONE: _____

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Direito
Programa de Pós-Graduação em Direito
Pesquisa: Calem os tambores e parem as palmas: a percepção social dos religiosos afro-sergipanos sobre o sistema de justiça
Pesquisador: Ilzver de Matos Oliveira
Orientadora: Profa. Dra. Gisele Cittadino

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Ilzver de Matos Oliveira, vou desenvolver uma pesquisa para minha Tese de Doutorado em Direito, sobre como os religiosos de matriz-africana avaliam o sistema de justiça e como o poder judiciário e órgãos auxiliares da justiça atuaram nos casos em que afroreligiosos foram processados em Sergipe. Convido-o (a) a participar, mas você não é obrigado(a) a isso. Você tem o direito de não participar desta pesquisa. A sua recusa não mudará nada na sua vida pessoal e profissional e, caso consinta em participar, a qualquer momento poderá desistir e se retirar sem problemas.

Essas informações serão obtidas através da sua resposta a um questionário. Os seus dados pessoais serão mantidos totalmente sob sigilo. O questionário

constará de perguntas a respeito do seu local de moradia e nascimento, sua caracterização pessoal e sócio-econômica, da sua percepção sobre órgãos, instituições e a justiça, e de suas experiências com instituições da justiça e sua avaliação e experiência com conflitos relacionados ao seu pertencimento religioso.

Seu nome não será usado na análise dos dados e na dissertação. Não será usado nenhum tipo de informação que possa levar à sua identificação. Para melhorar a qualidade e a fidelidade dos dados coletados, durante a aplicação do questionário, nossa conversa poderá ser gravada, caso você consinta. Você pode desistir de participar a qualquer momento e a aplicação do questionário e/ou a gravação será interrompida na hora. Se houver gravação, a mesma será transcrita e o acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas por mim e/ou pela minha orientadora.

Esta pesquisa não oferece qualquer risco para a sua relação social, familiar, profissional, nem para a sua segurança e nem para a sua saúde. Mas como benefício, poderá contribuir para uma melhor compreensão de como o sistema de justiça em Sergipe pode ser aperfeiçoado para atender às demandas dos religiosos afro-sergipanos.

Como responsável pela coleta de dados, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre a pesquisa e sua participação, no telefone (79) 9926-4328 e através do e-mail ilzver@gmail.com. Se você preferir, também pode contatar minha orientadora, profa. Dra. Gisele Cittadino através do email gisele@puc-rio.br

Você receberá uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Após a leitura e explicação recebida, informo ter entendido os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa e concordo em participar da mesma.

Assinatura _____ do _____ (a)
participante: _____

Assinatura _____ do _____ pesquisador:

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Direito
Programa de Pós-Graduação em Direito
Pesquisa: Calem os tambores e parem as palmas: a percepção social dos religiosos afro-sergipanos sobre o sistema de justiça
Pesquisador: Ilzver de Matos Oliveira
Orientadora: Profa. Dra. Gisele Cittadino

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Ilzver de Matos Oliveira, vou desenvolver uma pesquisa para minha Tese de Doutorado em Direito, sobre como os religiosos de matriz-africana avaliam o sistema de justiça e como o poder judiciário e órgãos auxiliares da justiça atuaram nos casos em que afroreligiosos foram processados em Sergipe. Convido-o (a) a participar, mas você não é obrigado(a) a isso. Você tem o direito de não participar desta pesquisa. A sua recusa não mudará nada na sua vida

peçoal e profissional e, caso consinta em participar, a qualquer momento poderá desistir e se retirar sem problemas.

Essas informa es serão obtidas através da sua resposta a um questionário. Os seus dados pessoais serão mantidos totalmente sob sigilo. O questionário constará de perguntas a respeito do seu local de moradia e nascimento, sua caracteriza o pessoal e sócio-econ mica, da sua percep o sobre órgãos, institui es e a justiça, e de suas experiências com institui es da justiça e sua avalia o e experiência com conflitos relacionados ao seu pertencimento religioso.

Seu nome não será usado na análise dos dados e na disserta o. Não será usado nenhum tipo de informa o que possa levar   sua identifica o. Para melhorar a qualidade e a fidelidade dos dados coletados, durante a aplica o do questionário, nossa conversa poderá ser gravada, caso você consinta. Você pode desistir de participar a qualquer momento e a aplica o do questionário e/ou a grava o será interrompida na hora. Se houver grava o, a mesma será transcrita e o acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas por mim e/ou pela minha orientadora.

Esta pesquisa não oferece qualquer risco para a sua rela o social, familiar, profissional, nem para a sua segurança e nem para a sua saúde. Mas como benefício, poderá contribuir para uma melhor compreensão de como o sistema de justiça em Sergipe pode ser aperfei ado para atender às demandas dos religiosos afro-sergipanos.

Como responsável pela coleta de dados, estarei disponível para esclarecer suas d vidas sobre a pesquisa e sua participa o, no telefone (79) 9926-4328 e através do e-mail ilzver@gmail.com. Se você preferir, também pode contatar minha orientadora, profa. Dra. Gisele Cittadino através do email gisele@puc-rio.br

Você receberá uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomenda es da Comissão Nacional de  tica em Pesquisa (CONEP).

Após a leitura e explica o recebida, informo ter entendido os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa e concordo em participar da mesma.

Assinatura _____ do _____ (a)
participante:

Assinatura _____ do _____ pesquisador: